

Coesão e coerência no jornal Diário Gaúcho: um estudo exploratório

ANA MARIA SIGAS PICHINI – ana_pichini@hotmail.com

Voluntária de IC – PROPESQ UFRGS

Orientadora Prof^a Dr^a Maria José Bocorny Finatto - CNPq



Este trabalho está vinculado ao projeto PorPopular - Padrões do Português Popular Escrito: o Vocabulário do Jornal Diário Gaúcho.

1. Objetivos:

- Estender o foco do projeto a análise e descrição de padrões de coesão e coerência;
- Complementar os dados já obtidos, até então direcionados exclusivamente a léxico e linguagem.

2. Objeto de estudo:

Diário Gaúcho

- Grande venda: média de 153 mil exemplares/dia; Aceitação do público;
- Circulação em toda a região metropolitana de Porto Alegre;

3. Metodologia

- Produção do *corpus* DG;
- Seleção de textos;
- Marcação de elementos coesivos e de coerência (tais como advérbios, formas remissivas, verbos em voz passiva) com legendas de cores;
- Análise e descrição dos elementos e sua influência no desenvolvimento do texto;
- Breve comparação com material correspondente do jornal Zero Hora, cedido pelo projeto PorSimples do NILC (Núcleo Interinstitucional de Ling. Computacional) - da USP;
- Referencial teórico:

Coesão (trata basicamente das articulações gramaticais existentes entre as palavras, as orações e frases para garantir uma boa sequência de eventos ; microestrutura; “corpo”);

Coerência (conceito ligado ao conteúdo, no sentido constituído pelo leitor; aborda a relação lógica entre ideias, situações ou acontecimentos; macroestrutura; “espírito”);

- Ferramentas *on-line*: TEXTQUIM, PorPopular, NILC e PorSimples.

4. Resultados iniciais:

A CHAMADA DAS RUAS

ANTÔNIO CARLOS MACEDO

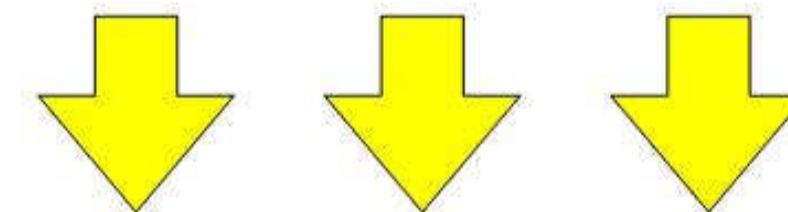
macedo@diariogauchocom.br

Sem mandato

O número de vereadores gaúchos cassados por infidelidade partidária cresce a cada novo julgamento do Tribunal Regional Eleitoral. No total, 45 já foram condenados, entre eles o canoense Laércio Fernandes, que trocou o PSDB pelo PTB fora de prazo. No próximo dia 5, o vereador Elias Vidal, da Capital, será julgado por haver trocado o PTB pelo PPS. Ao todo, 155 casos foram levados para análise do poder judiciário. Até agora, 33 foram julgados improcedentes, seis vereadores foram absolvidos, 45 perderam o mandato e 71 ainda aguardam decisão.

Erraram o pulo

Para quem não acompanha o assunto, o STE, a mais alta corte eleitoral do Brasil, estabeleceu 27 de março de 2007 como prazo final para troca de partido por vereadores, deputados e senadores. Mesmo assim, centenas de eleitos em todo o Brasil decidiram desafiar a decisão, talvez apostando no histórico de impunidade que beneficia a classe. Mas, desta vez, ao menos no Estado, os “melancias” erraram feio o pulo. Bem feito. Ah, explicando aos jovens: o termo “melancia” era o apelido pejorativo usado pelos antigos para definir quem trocava de partido. Naquela época, mudar de lado era moralmente condenável.



A CHAMADA DAS RUAS

ANTÔNIO CARLOS MACEDO

macedo@diariogauchocom.br

Sem mandato

O número de **vereadores** gaúchos **cassados** por infidelidade partidária cresce a cada novo julgamento do Tribunal Regional Eleitoral. **No total**, 45 **já foram condenados**, entre **eles** o **canoense** Laércio Fernandes, que trocou o PSDB pelo PTB fora de prazo. No próximo dia 5, o **vereador** Elias Vidal, da Capital, **será julgado** por **haver trocado** o PTB pelo PPS. Ao todo, 155 **casos foram levados** para análise do poder judiciário. Até agora, 33 **foram julgados** improcedentes, seis vereadores **foram absolvidos**, 45 **perderam o mandato** e 71 **ainda aguardam** decisão.

Erraram o pulo

Para quem não acompanha **o assunto**, o **STE**, a **mais alta corte eleitoral do Brasil**, estabeleceu 27 de março de 2007 como prazo final para troca de partido por vereadores, deputados e senadores. **Mesmo assim**, centenas de eleitos em todo o Brasil decidiram desafiar **a decisão**, talvez **apostando** no histórico de impunidade que beneficia **a classe**. **Mas**, desta vez, ao menos no Estado, os **“melancias”** erraram feio o pulo. **Bem feito**. Ah, explicando aos jovens: **o termo “melancia”** era **o apelido** pejorativo **usado** pelos antigos para definir **quem trocava** de partido. **Naquela** época, mudar de lado era moralmente condenável.

5. Conclusões:

Coesão:

- Predominantemente referencial e sequencial;
 - Tanto anafórico (retomada) quanto catafórico (antecipação); Substituição.
 - Temporal e por conexão com operadores lógicos;

Coerência:

- Equilíbrio entre repetitividade e progressão;
- Uso de voz passiva analítica;
 - Obs.: uso de marcadores de subjetividade não foi considerado por ser recorrente nos textos (diálogo com leitor);

6. Referências:

• FÁVERO, Leonor Lopes. *Coesão e Coerência Textuais*. 11 ed. São Paulo: Ática, 2009.

• CHAROLLES, Michel. *Introduction aux problèmes de la cohérence des textes (Approche théorique et étude des pratiques pédagogiques)*. Langue Française, Paris, Larousse (38):7-41, mai 1978. Traduzido por Ignacio Antonio Neis.

• OLIVEIRA, M. R. A. R. *O Globo X O Dia: Uma Análise Léxico-Gramatical da Notícia Baseada na Linguística De Corpus*. Vernaculum, v. 2, p. 1, 2009.

• SARDINHA, Tony Berber. *Linguística de Corpus*. Barueri: Manole, 2004.